

051

**NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR IFOSFAMIDA E/OU CISPLATINA NA INFÂNCIA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO.** Roger K. Moreira, Elisa Baldasso, Jiseh Fagundes Loss, Viviane Barros, Luciane Pons Di Leone, Algemir Lunardi Brunetto. (Dep. de Pediatria, Oncologia Pediátrica, HCPA).

Objetivo Genérico: determinar a prevalência, a severidade e os fatores de risco para nefrotoxicidade secundários ao uso de Ifosfamida e/ou Cisplatina em crianças portadoras de tumores sólidos tratadas no Serviço de Oncologia Pediátrica do HCPA. Objetivos Específicos: Avaliar os efeitos nefrotóxicos tardios (função glomerular e tubular) da quimioterapia com Ifosfamida e/ou Cisplatina; identificar prováveis fatores de risco para a indução de nefrotoxicidade por Ifosfamida (42-72 g/m<sup>2</sup>) e/ou Cisplatina (mínimo de 500mg/m<sup>2</sup>); estabelecer rotina para avaliação de função glomerular e tubular nestes pacientes.. Pacientes e Métodos: Estudo retrospectivo. Critérios de inclusão: idade menor ou igual a 18 anos ao diagnóstico; diagnóstico de tumor sólido; uso de Ifosfamida e/ou Cisplatina; função renal normal prévia ao tratamento; ter completado o tratamento quimioterápico há pelo menos 3 meses, termo de consentimento assinado pelos responsáveis. Critérios de Exclusão: lesão renal prévia à quimioterapia; radioterapia em sítio renal. A avaliação da função glomerular e tubular é feita através da determinação do clearance de 51 CrEDTA, Na, K, Ca, Mg, P, glicose, proteínas, creatinina, NAG, assim como pela aminoacidúria, microalbuminúria, pH (potenciometria) e osmolalidade. Resultados: foram estudados 10 pacientes até o presente, sendo 5 deles do sexo masculino. Idade média: 11,8 anos (4-18 anos). Destes, apenas um apresentou anormalidades persistentes da função renal. Outros 4 apresentaram anormalidades transitórias de função tubular. Conclusão: O presente estudo confirma achados descritos na literatura, demonstrando que um significativo número de pacientes submetidos a tratamento com cisplatina e Ifosfamida apresentam anormalidade de função glomerular e tubular renais. Embora na maioria destes a toxicidade seja reversível, alguns pacientes apresentam anormalidades persistentes. No presente, estamos iniciando um estudo prospectivo com um maior número de pacientes, buscando identificar fatores adicionais de risco de nefrotoxicidade. (CNPq – PIBIC).